



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES  
MODALIDADE SUBSEQUENTE EAD – ENSINO A DISTÂNCIA  
CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS**

**Autorizado pela Resolução do Conselho Superior.....**

**Agosto de 2011**

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. DETALHAMENTO .....	6
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	7
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	10
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR .....	11
6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA .....	Excluído: 12
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 80 HORAS .....	12
6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 90 HORAS.....	13
6.5. EMENTÁRIO .....	14
7. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR .....	Excluído: 29
7.1. RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	Excluído: 29
7.2. INSTRUMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DOS CURSOS EAD: .....	Excluído: 29
7.3. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	Excluído: 30
8. INFRA ESTRUTURA DO PÓLO DE APOIO PRESENCIAL – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL .....	Excluído: 32
8.1. RECURSOS HUMANOS.....	Excluído: 32
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....	Excluído: 33
9.1. CORPO DOCENTE EFETIVO DO CAMPUS.....	Excluído: 33
9.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS.....	Excluído: 34
10. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	Excluído: 35
11. SELEÇÃO DE PROFESSORES, TUTORES E COORDENADOR DE PÓLO PRESENCIAL .....	Excluído: 35
11.1. METODOLOGIA E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO A DISTÂNCIA .....	Excluído: 36
12. CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA PROGRAMA – E-TEC BRASIL .....	Excluído: 38

**Presidente da República**  
**Dilma Vana Rousseff Linhares**

**Ministro da Educação**  
**Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica**  
**Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha**  
**Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino Instituto Federal Farroupilha**  
**Tanira Marinho Fabres**

**Coordenadora Geral do Programa E-TEC Brasil**  
**Lilianna Bolsson Loebler**

**Coordenadora Geral Adjunta do Programa E-TEC Brasil**  
**Angela M<sup>a</sup> Andrade Marinho de Souza**

**Diretor/a Geral do Campus**  
Valtemir Iver Capelari Bressan

**Diretor de Ensino do Campus**  
Thais Andrea Baldissera

**Coordenador/a do NEAD**  
Fabio Teixeira Franciscato

**Coordenador/a de Curso**  
Fabio Teixeira Franciscato

## **1. JUSTIFICATIVA**

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma posição estratégica e privilegiada no Mercosul. Está localizado no centro de uma região do continente, onde se concentram 60% de toda a economia da América Latina. O seu Produto Interno Bruto corresponde a 8,16% do brasileiro. A localização geográfica do Estado tem sido um fator decisivo para a atração de novos investimentos, principalmente aqueles que buscam atender, não só à demanda interna, mas também às demandas dos países vizinhos.

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos é caracterizado por estar situado geograficamente entre a região do Planalto e Depressão Central do estado, onde é marcante a influência da Instituição junto à comunidade. No intento de contemplar seus objetivos de trazer conhecimento e desenvolvimento para região onde está inserido, visa oportunizar à comunidade escolar, inclusive estudantes egressos do próprio Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, uma verticalização do ensino, a partir de cursos que estejam intimamente agregados à realidade da produção regional.

Com os avanços tecnológicos e a crescente facilidade de acesso às tecnologias de comunicação, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos amparado na Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, parte para uma nova modalidade de ensino, diferente da praticada até então, vindo no Ensino a Distância (EaD) uma forma adequada para atender às exigências do mercado de trabalho em um contexto geográfico mais amplo.

Expandindo sua atuação para fora dos limites do município, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos apresenta o Curso Técnico em Rede de Computadores - Modalidade subsequente EaD com a finalidade de atender às exigências da sociedade moderna, que além de profissionais com sólida formação tecnológica busca:

- atendimento principalmente das expectativas locais, quanto à implantação de cursos que garantam a formação especializada para atuar nos diversos setores de informática;

- especialização e aperfeiçoamento do técnico em áreas significativas, para o atendimento das exigências do mercado nas atividades relacionadas a redes de computadores;
- diversificação do campo de trabalho para o profissional de informática, que poderá atuar no setor público e privado, nos setores primário, secundário e terciário;
- capacitação profissional tendo em vista o avanço tecnológico e a necessidade de aprimoramento técnico-científico, permitindo a atuação em uma sociedade em constante transformação.

Cabe salientar que o mundo do trabalho vive em constantes inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais, exigindo a criação de novas interfaces e eliminando as que já se tornaram obsoletas.

É neste contexto que a Educação a Distância surge, como uma maneira de facilitar o acesso da população à qualificação profissional, respeitando suas limitações de tempo e de atividades, e por vez possibilitando acesso ao ensino aos trabalhadores visto que permite conciliar trabalho e estudos.

## **2. OBJETIVOS**

O Curso Técnico em Redes de Computadores - Modalidade subsequente EaD permite ao aluno dar o seguimento aos estudos, garantindo a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

### **2.1. GERAL**

Formar profissionais atualizados com as tecnologias de redes de computadores e capazes de desenvolver e implantar projetos, configurar e gerenciar ambientes de redes seja ela de pequeno, médio ou grande porte, com qualidade e segurança nos processamentos da comunicação de dados necessários para sua operação.

### **2.2. ESPECÍFICOS**

O Curso Técnico em Redes de Computadores - Modalidade subsequente EaD apresenta os seguintes objetivos específicos:

- instalar, configurar e manter redes de computadores;
- selecionar ferramentas de Redes de Computadores;
- analisar, avaliar e implementar a segurança lógica e física de uma rede.

### 3. DETALHAMENTO

Tipo: Curso Técnico em Redes de Computadores.

Formação: Técnica

Modalidade: A Distância – Subsequente.

Denominação do Curso: Curso Técnico em Redes de Computadores

Eixo: Informação e Comunicação

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

Turno de funcionamento: On-line, aulas presenciais e provas (horário noturno e sábados).

Periodicidade: O aluno deve estar presente 04 horas quinzenais no Polo Presencial.

Número de vagas oferecidas: 40 vagas por Polo de Apoio presencial.

Número de turmas: 01 por polo

Carga horária total do Curso: 1093 h/r

Regime Letivo: Anual

Periodicidade de oferta: Anual

Integralização: Mínima: 2 anos

Máxima: 4 anos

Coordenador: Fabio Teixeira Franciscato

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adota os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção (COPESEL).

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Instituto Federal Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho, de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados, a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso, o perfil pretendido do egresso do Curso Técnico em Redes de Computadores é de compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética, competente, técnica e política, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora.

Esse profissional:

- Reconhece e valoriza diferentes referências culturais, sociais, históricas e laborais;
- Percebe a si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas

sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres;

- Conhece e compreende o conceito de diversidade, a fim de fortalecer os valores, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento;
- Percebe a diversidade cultural, sexual, étnica, regional, intervindo para assegurar as opções individuais e de grupos com intuito de, garantindo as diferentes manifestações, democratizar as relações sociais;
- Desenvolve a reflexão ética e a capacidade de atitude autocrítica;
- Respeita e valoriza as diferenças que caracterizam os indivíduos que formam a sociedade;

Ao concluir o Curso Técnico em Redes de Computadores, o egresso apresentará as seguintes competências gerais:

- analisar, avaliar, implementar a eficiência da operação, a segurança lógica e física de uma rede;
- analisar, avaliar e implementar redes heterogêneas e propor convergências;
- avaliar e definir a necessidade de redes de alto desempenho;
- avaliar e solucionar problemas em redes de computadores;
- configurar redes de computadores;
- definir e avaliar arquitetura de rede para determinada aplicação;
- gerenciar a implementação de uma rede;
- instalar e manter redes de computadores;
- selecionar ferramentas de Redes de Computadores;
- supervisionar a operação de uma rede.

Além das competências já especificadas, também serão propiciadas ao aluno, condições para aquisição de competências que lhe permitam:



- Compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais, perante as diversas situações da vida do cidadão e, conseqüentemente, do cotidiano do profissional.
- Entender e valorizar o hábito da leitura como um dos meios de comunicação que conduzem à informação e à atualização do profissional.
- Conhecer e aplicar os conceitos e princípios de gestão vinculados à importância dos sistemas de qualidade.
- Utilizar a informática como instrumento de trabalho.
- Desenvolver uma postura crítica, investigativa e propositiva, diante da atual crise ambiental, na perspectiva da construção de uma cidadania participativa e ativa;
- Implementar e acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas da área.

#### **Atribuições e Responsabilidades:**

- Analisar as características dos meios físicos disponíveis e as técnicas de transmissão digitais e analógicas, fazendo relação entre os dois.
- Compreender as arquiteturas e identificar os sistemas operacionais de redes.
- Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento e relações entre eles.
- Conhecer protocolos, serviços e funções dos servidores de redes e as políticas de acesso e segurança.
- Elaborar cronogramas, orçamentos, listas de materiais e equipamentos.
- Identificar as necessidades dos usuários em relação a treinamento e suporte.

**Campo de Atuação:**

O egresso do Curso Técnico em Redes de Computadores - Modalidade subsequente EaD tem como espaço de atuação profissional entre outros:

- Administrador de Redes de Computadores
- Supervisor de Segurança de Redes de Computadores
- Supervisor de Operação de Redes de Computadores
- Supervisor de Redes de Computadores
- Supervisor Técnico em Configuração e Manutenção de Redes de Computadores

**6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso Técnico em Redes de Computadores - Modalidade subsequente EaD será implantado e desenvolvido a partir de um Projeto em parceria com os Polos de Apoio Presencial (Estado ou Prefeituras Municipais).

O currículo desta modalidade de ensino é desenvolvido em Componentes Curriculares concentradas em períodos estipulados de acordo com as cargas horárias previstas. O desenvolvimento do currículo busca metodologias de ensino, cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências dos atuais empreendimentos produtivos.

Diante deste contexto, a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer de forma interativa, em situações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, reais ou simulados, conduzindo a ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo de bases tecnológicas de suporte.

São trabalhados no Curso os recursos pedagógicos utilizados pelo Ensino a Distância através da Plataforma Moodle (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da Web, possibilitando-lhes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

## 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Redes de Computadores - Modalidade subsequente EaD está estruturada de acordo com o que sugere o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os Componentes Curriculares serão disponibilizados na Plataforma, em número de três a quatro, considerando a carga horária do Componente Curricular. O Curso Técnico em Redes de Computadores obedece à seguinte organização:

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES EaD	CARGA HORÁRIA				
	1º ANO	2º ANO	Prática profissional integrada	C.H.	H/R
<b>Componente</b>					
Ambientação em Educação a Distância	60		12	60	50
Arquitetura de Computadores	60		15	60	50
Comunicação de Dados	75		20	75	60
Empreendedorismo	60			60	50
Ética profissional	45			45	38
Fundamentos da Informática	90		20	90	75
Gerenciamento de Redes		60	20	60	50
Inglês Instrumental	75			75	63
Lógica de Programação	60		20	60	50
Português instrumental	75			75	63
Metodologia de Pesquisa		60		60	50
Programas aplicativos	60		15	60	50
Projeto de Redes		75	20	75	63
Protocolos de Comunicação TCP/IP	60		20	60	50
Redes de computadores	60		20	60	50
Redes Locais e de Longa Distância		60	20	60	50
Segurança, Meio Ambiente e Saúde		45		45	38
Sistemas Operacionais e Serviços de Redes		75	20	75	63
TCC		90		90	90
<b>Subtotal</b>					
<b>Carga horária mínima</b>	<b>780</b>	<b>465</b>	<b>297</b>	<b>1245</b>	1053
<b>Atividades Complementares</b>	20	20		40	40
<b>Subtotal</b>	<b>800</b>	<b>485</b>		<b>1285</b>	
<b>TOTAL</b>					<b>1093</b>

## 6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

Estas práticas profissionais são articuladas entre os Componentes Curriculares, realizando-se as atividades propostas em projeto, organizado pelos Tutores, sob a Coordenação dos Professores e Coordenação do Curso.

### **6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES –40 horas**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, são previstas atividades complementares, o desenvolvimento de Cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

As atividades são obrigatórias e devem ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos Componentes Curriculares obrigatórios, mas compõem a carga horária do Curso (sendo somada as horas de estágio curricular). As atividades complementares são validadas pela coordenação do curso com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

A implementação deste elemento curricular é realizada por meio de práticas orientadas pelos Professores e Tutores, envolvidos nas atividades e avaliadas pela produção do plano de pré – estágio, de relatórios por parte dos estudantes. Essa implementação efetiva a iniciação científica, as práticas interdisciplinares e a articulação ensino, pesquisa e extensão.

Descrição das Atividades Complementares do Curso (ACCs):

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>Carga horária máxima</b>
<b>Participação em cursos extracurriculares na área</b>	<b>25 horas</b>
<b>Participação em eventos acadêmico como participante</b>	<b>25 horas</b>
<b>Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como autor do trabalho)</b>	<b>20 horas</b>
<b>Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como colaborador do trabalho)</b>	<b>20 horas</b>
<b>Participação em cursos extracurriculares em áreas afins EaD ou presencial</b>	<b>10 horas</b>
<b>Organizadores de eventos acadêmicos</b>	<b>25 horas</b>
<b>Estágios curriculares não obrigatórios (extracurriculares)</b>	<b>25 horas</b>

Para a validação das atividades complementares de curso, o aluno deve solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser contemplado em mais de um critério.

Para todas as atividades desenvolvidas será utilizado um fator de conversão de 1:1, isto é, para todos os certificados apresentados serão validadas as cargas horárias integrais, desde que se respeitem os limites máximos estabelecidos de carga horária para cada atividade desenvolvida.

A entrega dos documentos comprobatórios à Coordenação deve ocorrer ao final de cada ano letivo, e o Coordenador do Curso determina o período de divulgação dos resultados.

Só podem ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao curso. Os casos omissos e as situações não previstas nessas atividades serão analisados e validados pelos coordenadores do Curso.

#### **6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 90 horas**

O TCC busca a correlação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso. Com isso, durante o último semestre, o aluno do Curso Técnico em Redes de Computadores EaD irá

iniciar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC através da orientação do professor do componente curricular, desenvolvendo um projeto em área de escolha, condizente com a formação adquirida no decorrer do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso será entregue na forma de um relatório estruturado para a avaliação do professor do componente curricular TCC. A nota final da disciplina ficará a critério do professor, podendo ser referente às etapas de elaboração de relatório(s) parcial(s) ou apenas à elaboração de relatório final, além da participação do aluno no moodle.

## 6.5. EMENTÁRIO

A seguir ementas, objetivos e as bibliografias dos Componentes Curriculares obrigatórias do Curso Técnico em Redes de Computadores.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Ambientação em Educação a Distância

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

**OBJETIVO:** Analisar e entender EaD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LITTO, Fredric; Formiga, Marcos. **Educação a Distância - O Estado da Arte**. Prentice Hall Brasil. 2008.

SILVA, Robson Santos, **Educação a Distância na Web 2.0**. Novatec, 2010.

VALENTE, Jose Armando. **Educação a Distância - Prática e Formação do Profissional Reflexivo**. Avercamp. 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEHAR, Patricia, Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Artmed. 2008.

MATTAR, João. Carmem Maia. **Abc da EaD – A educação a distância hoje**. Makron Books, 2007.

MOORE, Michael. **Educação a Distância - Uma Visão Integrada**. Thomson Pioneira.

NISKIER, Armando. **Educação a Distância: a Tecnologia da Esperança**. Loyola. 2000.

TERRA. José, Cyrineu. **Gestão do Conhecimento E-Learning na Prática**. Ed.Negócio. 2003.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Português instrumental

**CARGA HORÁRIA:** 75 horas

---

**EMENTA:** Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação técnica.

**OBJETIVO:** Desenvolver no estudante a linguagem escrita e oral a ser expressa em padrão satisfatório para a necessidade efetiva de sua área de atuação. Estimular, pela leitura de textos científicos e afins, o pensamento ordenado e lógico, condição primordial para uma exposição clara, precisa e objetiva das idéias, assim como para o entendimento das idéias centrais e secundárias do texto

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico**. Lucerna, 2009.

CINTRA, Lindley; Cunha, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Lexikon Editorial. 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica - A Prática de Fichamentos, Resumos , Resenhas**. Atlas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência textuais**. Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. Ática, 1990.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. Globo, 1994.

TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. Scipione. 2007

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa - Nova Ortografia**. Nova Fronteira. 2001.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Inglês Instrumental

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

---

**EMENTA:** Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral.

**OBJETIVO:** Oportunizar o reconhecimento e aplicação de termos técnicos, envolvendo desde a história das máquinas (computadores) às questões mais recentes, como a inteligência artificial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JACOBS, M. A. **Tirando dúvidas de inglês**. Disal. 2003.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. Saraiva. 2007.

**CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS**. Fourth Edition São Paulo. 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOWNING, Douglas A., COVINGTON, Michael A.; COVINGTON Melody Mauldin. **Dictionary of computer and internet terms**. Barron's, 1996.

GALLO, Lígia Razera. **Inglês Instrumental para informática: módulo I**. Ícone, 2008.

JACOBS, Michael A. **Como aprender Inglês: erros comuns do aluno brasileiro**. M.A.J. Livros. 2001.

TORRES, Décio; ROSAS, Marta; SILVA, Alba Valéria. **Inglês com textos para informática**. DISAL editora, 2001.

WATKINS, Michael. Porter, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. Ática. 2002

**COMPONENTE CURRICULAR:** Ética profissional

**CARGA HORÁRIA: 45 horas**

---

**EMENTA:** Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.

**OBJETIVO:** Proporcionar ao estudante conhecimentos dos conceitos básicos de ética, a teoria ética filosófica, a teoria ética sociológica, os valores e os princípios éticos. Apresentar conceitos relativos à ética geral e profissional.



Esclarecer o funcionamento do código de ética e sua aplicação na área da computação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMOEDO, S. **Ética do trabalho: na era pós-qualidade**. Qualitmark. 1997.

CHIAVENATO, I. **Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**. Makrom Books. 1994.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. Objetiva, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORETTI, S. **Qualidade de vida no trabalho x auto-realização humana**. Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós-Graduação – ICPG, 2003. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-12.pdf>>.

SAMEIRO, J. **Kant: o princípio da ação moral**. 2006. Disponível em: <http://www.filedu.com/jsameirokantoprincipiomoral.html>.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. São Paulo: Campus, 1998.

TAIT, T. F. C. **Reflexões sobre aspectos éticos na área de informática**. Revista Universidade e Sociedade, v. 12, n.16, p. 29-32, set.1997.

VECA, F. A. **O Altruísmo e a moral**. Rio de Janeiro: Rocco, 1990

**COMPONENTE CURRICULAR:** Programas aplicativos

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Ferramentas para produção e edição de textos, de planilhas eletrônicas e de apresentações.

**OBJETIVO:** Utilizar adequadamente aplicativos necessários para o desenvolvimento de atividades escolares e cotidianas;

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, William. **Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003**. Alta Books. 2004.

COX, Joyce; Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**, Artmed. 2007.

MORAZ, Eduardo. **Curso Passo a Passo Power Point XP Plus**. Ed:Terra, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo**. Bookman. 2007.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010**, Erica. 2010.

**505 Dicas Arrasadoras Para - Excel, PowerPoint, Word e Access**. Digerati. 2007

SCHECHTER, Renato. **BrOffice.Org: Calc e Writer**. campus. 2006

MANZANO, José Augusto N. G. **BROFFICE.ORG 3.2.1 - Guia Prático de Aplicação**. Érica. 2010

**COMPONENTE CURRICULAR:** Fundamentos da Informática

**CARGA HORÁRIA: 90 horas**

---

**EMENTA:** História da computação. Fundamentos de sistemas de computador.

**OBJETIVO:** Usar corretamente o computador, os programas e a Internet e suas ferramentas;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. **Hardware II, o Guia Definitivo**. GDH Press e Sul Editores, 2010.

RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática – Teoria e Prática**. Berkeley, 2001.

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos básicos**. Campus, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Linux - Entendendo o Sistema - Guia Prático**. Sulina. 2005.

RABELO, J. **Introdução à Informática e Windows XP - Fácil e Passo a Passo!** Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2007.

RATHBONE, A. **Windows Vista Para Leigos**. São Paulo, Editora Alta Books, 2008.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010**, Erica. 2009.

SPYER, P. **Para Entender a Internet - Noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. Disponível em <http://www.next.iciict.fiocruz.br/arquivos/Para+entender+a+Internet.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2009.



**COMPONENTE CURRICULAR:** Lógica de Programação

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Lógica de programação. Algoritmos. Estruturas de controle.

**OBJETIVO:** Capacitar o aluno a analisar problemas, projetar, implementar e avaliar soluções através do uso de metodologias que envolvam os elementos básicos da construção de algoritmos e programas de computador. Pretende-se, dessa forma, ajudar os alunos a desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento de algoritmos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, E.C. **Algoritmos – Fundamento e Prática**. 3ª Florianópolis: Visual Books, 2007.

BENZECRY, Vera Syme Jacob e RANGEL, Kleber Albanez. **Como Desenvolver o Raciocínio Lógico**. Rio. 2004.

SCHILDT, H., **C Completo e Total**. São Paulo: Makron books, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORMEN, T. H. et al. **Algoritmos: Teoria e Prática**. Campus, 2002.

FARRER, Harry. **Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro LTC, 1999.

LEITE, MARIO. **Técnicas de Programação: Uma Abordagem Moderna**. 1ª Brasport, 2006.

SAID, R. **Curso de Lógica de Programação**. Digerati Books, 2007.

PEREIRA, Silvio, Lago. **Algoritmos e Lógica de Programação em C - Uma Abordagem Didática**. Érica. 2010.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Arquitetura de Computadores

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Sistemas de Numeração. Organização de Computadores. Memórias. Unidade Central de Processamento. Dispositivos de Entrada/Saída. Linguagem de máquina. Representação dos Dados.

**OBJETIVO:** Estudar a organização dos elementos do computador e da lógica digital, com base em arquitetura elementar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NULL, Linda; Lobur, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. Artmed. 2010

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 4.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1999.

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Sagra Luzzatto, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MONTEIRO, Mário, A. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

WEBER, Raul Fernando, **Arquitetura de computadores pessoais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Sagra Luzzatto, 2008.

STALLINGS, Willian. **Arquitetura e Organização de Computadores**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.

PATTERSON, David, HENNESSY, John. **Arquitetura de Computadores**. Elsevier. 2009

PARHAMI. Behrooz. **Arquitetura de Computadores**. McGraw Hill. 2008

**COMPONENTE CURRICULAR:** Empreendedorismo

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Fundamentos do empreendedorismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor

**OBJETIVO:** Propiciar a compreensão das características do empreendedor, seja ele corporativo ou de novos negócios, para o aproveitamento de oportunidades do mercado a fim de gerir com eficácia empresas de micro e pequeno porte.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2 ed, Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para Computação**. Elsevier – Campus. 2009

SALIM, César. **Administração Empreendedora: teoria e prática usando o estudo de casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao Espírito empreendedor**. Saraiva, 2004.

CRUZ JUNIOR, João Benjamim. **Empreendedorismo e Educação Empreendedora: confrontação entre teoria e prática**. Revista de Ciências da Administração, v. 8, n. 15, Editora: UFSC, Florianópolis. 2006.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet**. Brasport. 2010

**COMPONENTE CURRICULAR:** Segurança, Meio Ambiente e Saúde

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

---

**EMENTA:** Segurança no trabalho. Legislação e Normas Regulamentadoras. Primeiros Socorros. Gerenciamento Ambiental.

**OBJETIVO:** Conhecer o conceito de saúde e doença e suas medidas preventivas. Compreender temas relacionados à saúde do trabalhador e entender a necessidade de promoção e manutenção do bem estar físico, mental e social dos trabalhadores em suas ocupações. Proporcionar conhecimentos preventivistas básicos aos estudantes de forma que eles possam exercer suas atividades profissionais de maneira segura e consciente

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AYRES, Dennis de Oliveira. **Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de saúde do trabalhador: legislação**. Brasília, 2001.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Livraria Atheneu Editora, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VIEIRA, Sebastião Ivone. **Medicina Básica do Trabalho**. Vol I, II, III e IV,; Gênese, 1994.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da Prevenção de Acidentes**. São Paulo: Atlas, 2002.

ZOCCHIO, Álvaro. **Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR Editora, SP, 2001.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Redes de computadores

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e Topologias. Meios de transmissão. Padrões de comunicação. Modelo de Referência OSI.

**OBJETIVO:** Conhecer os componentes de uma rede de computadores, as diferentes topologias físicas e lógicas, os padrões de comunicação e os meios de transmissão empregados. Para uma melhor compreensão é estudado o modelo de referência OSI.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: “**Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**”. Última edição. Editora Campus.

TANENBAUM, Andrew: “**Redes de Computadores**”. Tradução da última edição. Editora Campus.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Protocolos de Comunicação TCP/IP

**CARGA HORÁRIA: 60 horas**

---

**EMENTA:** Histórico e fundamentos da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP. Sub-redes.

**OBJETIVO:** Compreender o funcionamento da pilha de protocolos de Controle de Transmissão e de Interconexão.(TCP/IP). Compreender também os conceitos de subdivisão de redes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: “**Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**”. Última edição. Editora Campus.

TANENBAUM, Andrew: “**Redes de Computadores**”. Tradução da última edição. Editora Campus.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

PINHEIRO, J. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Campus, 2003.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Comunicação de Dados

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

---

**EMENTA:** Histórico e evolução da comunicação de dados. Sinais analógicos e digitais. Modulação. Códigos, Modos e Formatos. Multiplexação. Interfaces de nível físico.

**OBJETIVO:** Compreender os princípios científicos envolvidos na comunicação de dados em uma rede de computadores e as tecnologias envolvidas.



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: “**Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**”. Última edição. Editora Campus.

TANENBAUM, Andrew: “**Redes de Computadores**”. Tradução da última edição. Editora Campus.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Redes Locais e de Longa Distância

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Arquitetura Ethernet. Introdução à interligação de redes. Tecnologias de redes WAN. Roteamento IP.

**OBJETIVO:** Compreender a arquitetura ethernet e as tecnologias de interligação de redes WAN bem como os princípios do roteamento inter-redes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: “**Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**”. Última edição. Editora Campus.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

TANENBAUM, Andrew: “**Redes de Computadores**”. Tradução da última edição. Editora Campus.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Sistemas Operacionais e Serviços de Redes

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

---

**EMENTA:** Instalação, configuração e manutenção de sistemas operacionais de redes. Instalação, configuração e administração de serviços de Redes. Serviços de transferência de arquivos, administração remota, DNS, correio eletrônico e web.

**OBJETIVO:** Conhecer e diferentes sistemas operacionais utilizados em ambientes de redes. Compreender os princípios de funcionamentos dos serviços mais utilizados em ambientes de redes

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

ROSA, António, **Windows Server 2008 R2 – Curso Completo**, Editora: FCA, 2010

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**. Última edição. Editora Campus.

TANENBAUM, Andrew: **Redes de Computadores**. Tradução da última edição. Editora Campus.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Gerenciamento de Redes

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Componentes de sistemas de gerenciamento. Comunidades de redes. Áreas funcionais de gerenciamento. Protocolos de gerenciamento. Modelos de administração de rede. Auditoria. Implementação de políticas de gerenciamento. Gerência de domínios. Administração de usuários e grupos. Políticas de segurança.

**OBJETIVO:** Conhecer formas e métodos para gerenciamento e implementação de políticas de segurança em ambiente de redes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

ROSA, António, **Windows Server 2008 R2 – Curso Completo**, Editora: FCA, 2010

SOARES, Luiz Fernando Gomes e outros: **Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM**. Última edição. Editora Campus.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

PINHEIRO, J. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Campus, 2003.

TANENBAUM, Andrew: **“Redes de Computadores”**. Tradução da última edição. Editora Campus.

VASCONCELOS, L. **Manual Prático de Redes**. 1º edição. Laercio Vasconcelos. 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Projeto de Redes

**CARGA HORÁRIA:** 75 horas

---

**EMENTA:** Metodologia de projetos. Projeto lógico e projeto físico, Cabeamento estruturado. Testes de redes. Documentação de projetos de redes.

**OBJETIVO:** Instrumentalizar o profissional para projetar e implementar redes de computadores estruturas segundo as normas que regulamentam a atividade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NBR-14565 - **Cabeamento de Telecomunicações para Edifícios Comerciais** 2007.

PINHEIRO, J. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Campus, 2003.

PINHEIRO, J. **Infra-Estrutura Elétrica para Rede de Computadores**. Ciência Moderna. 2008

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIRKNER, M. **Projeto de Interconexão de Redes**. Makron Books. 2008.

DONAHUE, G. **Redes Robustas**. Alta Books. 2008.

KUROSE, F. E ROOS, K. **Redes de Computadores e a Internet**. Pearson Education, 2010.

MORIMOTO, C. Eduardo. **Redes: Guia Prático**. Segunda Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre.2010.

MORIMOTO, C. **Servidores Linux, Guia Prático**. Primeira Reimpressão. Sul Editores. Porto Alegre. 2009.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Metodologia de Pesquisa

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

---

**EMENTA:** Metodologia científica. Ciência e conhecimento científico. Pesquisa e desenvolvimento científico. Instrumentos de coleta de dados. Elementos e organização de Projetos.

**OBJETIVO:** Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação de textos científicos, a habilidade de conduzir processos investigativos de pesquisa e a produção de textos acadêmicos dentro das normas vigentes para publicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8 ed. atlas. 2007

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. Atlas, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. Atlas. 2008

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez, 2002

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC: Teses, Dissertações, Monografias e Tccs**. Florianópolis: UDESC, 2005. Disponível em: <[http://pages.udesc.br/~a4msk/outros/manual\\_udesc\\_versao\\_preliminar.pdf](http://pages.udesc.br/~a4msk/outros/manual_udesc_versao_preliminar.pdf)>. 2008.

## **7. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR**

O Curso segue o Regulamento da organização didática dos Cursos Técnicos de nível médio e o regulamento da avaliação do rendimento escolar do Instituto Federal Farroupilha.

### **7.1. RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do Componente Curricular. Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados, de forma a atender às peculiaridades do Componente Curricular.

### **7.2. INSTRUMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DOS CURSOS EAD:**

- Aulas a Distância na Plataforma Moodle;
- Aulas Presenciais;
- Seminários;
- Avaliação;
- Entrega das atividades da Plataforma;
- Provas Presenciais;
- Os critérios de avaliação são propostos pelo Professor no início das atividades da disciplina na Plataforma Moodle;

A avaliação Presencial ocorre nos Polos por meio de provas realizadas na mesma data e horário para todos os alunos. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos professores e/ou tutores presenciais, com o devido acompanhamento do Coordenador do Polo.

Das avaliações também podem fazer parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas nos Pólos presenciais.

A avaliação é realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que são observadas, dentre outras, a capacidade do aluno refletir

sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

Nas discussões através de fóruns o aluno deverá atentar para que sua contribuição:

- Traga uma boa reflexão e seja pertinente ao tema discutido.
- Seja significativa sobre a reflexão dos colegas.
- Traga um questionamento novo sobre o tema discutido.
- Traga uma indicação de material complementar (leituras, vídeos, etc) que possa enriquecer a discussão.

É permitido ao aluno - EaD - cumprir o(s) Componentes Curriculares(s) em que tenha sido reprovado, no próximo ano, de maneira concomitante às disciplinas do ano seguinte, quando for ofertada. Podem requerer avaliação de 2ª Chamada:

- a) o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença.
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- d) o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares.

O aluno que não comparecer às avaliações deve apresentar a justificativa no Polo de Ensino Presencial, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação. O Tutor encaminha a justificativa ao Coordenador do NEAD, via e-mail digitalizado.

Será permitido ao aluno cumprir a(s) disciplina(s) em que tenha sido reprovado de maneira concomitante à etapa posterior, quando a disciplina for ofertada.

### **7.3. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

É o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso. A dispensa ou aproveitamento de equivalente deve ser solicitado pelo aluno para a Coordenação de Curso nos prazos previstos no Calendário, com apresentação de histórico escolar e a matriz curricular com os programas dos

Componentes Curriculares, objeto da solicitação. A dispensa dos Componentes Curriculares é analisada por docente (s) especialista (s) do CC requerido para o aproveitamento, desde que:

- A carga horária apresentada seja igual ou superior à carga horária prevista no Componente Curricular do Curso pleiteado;
- A avaliação da correspondência de estudos deve recair sobre os conteúdos que integram os programas dos Componentes Curriculares apresentadas e não sobre a denominação dos Componentes Curriculares cursados;
- Serão aproveitados Componentes Curriculares cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos Componentes Curriculares do respectivo Curso oferecido pelo Instituto Federal Farroupilha;
- O aluno pode obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Este processo é efetivado através da análise da matriz curricular;
- Não é aceito o aproveitamento de estudos para Componentes Curriculares(s) em que o requerente tenha sido reprovado;
- Os (as) estudantes de nacionalidade estrangeira ou brasileiros (as) com estudos realizados no exterior devem apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino;
- O (a) estudante pode solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso, conforme legislação;
- O estudante deve cursar os Componentes Curriculares em que tenha solicitado dispensa, enquanto aguarda parecer de pedido de dispensa.



## **Reuniões Pedagógicas**

- Serão organizadas pelo Coordenador do curso reuniões pedagógicas quinzenais com os Professores e Tutores, para acompanhar do andamento das disciplinas e desempenho dos alunos.
- Pela Plataforma MOODLE ocorrerá uma capacitação on line para professores e tutores, com textos e trabalhos sobre o Ensino a Distância, com fóruns e chat.

## **8. INFRA ESTRUTURA DO PÓLO DE APOIO PRESENCIAL – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL**

- Sala para Coordenação do Pólo;
- Sala de Tutores;
- Laboratório de informática com acesso a internet
- Salas de aula
- Laboratório para as Práticas Profissionais;
- Biblioteca;
- Sala de vídeo – conferência.

### **8.1. RECURSOS HUMANOS**

- Coordenadora do Polo Presencial- Bolsista FNDE de acordo com Legislação vigente.
- Tutores presenciais - Bolsista FNDE, de acordo com Legislação vigente.
- Técnico para manutenção dos Laboratórios (PM).
- Secretaria do Polo (PM).
- Bibliotecária (PM).

## 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 9.1. CORPO DOCENTE EFETIVO DO CAMPUS

NOME	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Carla Cristiane Fonseca Barbosa	Letras: Português e Espanhol	Literatura Brasileira	Leitura e Cognição *	
Claúdio Raimundo de Bastos Brasil	Administração	Marketing de Serviços Docência Superior	Ciências da Educação *	
Elenir de Fátima Cazzaroto Mousquer	Pedagogia	Educação Infantil Séries Iniciais	Educação	
Elisângela Fouchy Schons	Matemática	PROEJA	Ensino da Matemática *	
Fábio Teixeira Franciscato	Sistemas de Informação		Computação	
Franciano Scremin Puhales	Física <sup>+</sup> ° Meteorologia °		Física	Física *
Janaína da Silva Sá	Letras	Língua Portuguesa	Literatura Portuguesa	
Luciana Dalla Nora dos Santos	Pedagogia	Interdisciplinaridade e linguagens	Educação	
Luciana Vescia Lourega	Ciência da Computação		Engenharia da Produção com ênfase em TI	
Luciani Missio	Matemática	Educação Matemática	Educação	
Luciano Schons Trevisan	Sistemas de Informação		Nanociências	
Manuela Finokiet	Biologia		Ciências Biológicas	
Mariangela Amaral e Silva	Economia		Integração Latino-Americana	
Paulino Varela Tavares	Economia		Economia	Economia
Paulo Ricardo Machado Weissbach	Estudos Sociais Geografia	Metodologia do Ensino Metodologia do Ensino Superior	Geografia	Geografia
Rosane do Amaral Peixoto		Ensino de Língua e Literatura da Língua Espanhola		
Silvana Tabarelli Kaminski	Administração	Educação Profissional	Engenharia de Produção	

NOME	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
		Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos		
Suziane Boop Antonello	Matemática		Matemática Aplicada	
Thaís Andréa Baldissera	Sistemas de Informação		Engenharia da Produção	
Tiago Stefanelo e Silva	Matemática	Matemática e Física		
Tiana de Barros Sant'Anna	Filosofia		Filosofia	

## 9.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO NI – ENSINO MÉDIO
Ciro Adilson Atzler	Ensino Médio
Cleber Cargnin	Ensino Médio Profissionalizante Técnico Agrícola – Habilitação em Agropecuária
Cristiane Ambrós Guerch	Ensino Médio
Daniel de Melo Jacobsen	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática
Daniela Zanon Casarin	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Enfermagem
Felippe Flain Pires Santos	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática Cursando Curso Superior em Informática – Análise de Sistemas
Júlio Henrique Hartmann	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Tecnologia da Informação
Liana Gomes dos Santos	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Informática
Marcos Roberto Casarin Jovanovichis	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Agropecuária
NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO - NI C/SUPERIOR
Aline de Oliveira Botega	Bacharel em Comunicação Social Técnico em Segurança do Trabalho – Área de Saúde Especialização em MBA – Gestão de Negócios
Bárbara Küntzer Schlintwein	Bacharel em Ciências e Tecnologia de Alimentos – Habilitação Laticínios
Cássio Sasse dos Santos	Ensino Médio Profissionalizante Técnico em Agropecuária Superior Tecnólogo em Irrigação e Drenagem
Jairo Cruz da Cruz	Técnico em Agropecuária
Eleandro Soares Rodrigues	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária. Superior - Bacharel em Direito
Gustavo Cauduro	Bacharel em Ciências Contábeis

<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>FORMAÇÃO NI – ENSINO MÉDIO</b>
	*Especialização em Controladoria Empresarial
Rafael Crivellaro Minuzzi	Bacharel em Ciências Contábeis
Raquel Izaguirre de Oliveira	Ensino Médio Superior em Física Licenciatura
Roséli Nedel	Bacharel em Ciências e Tecnologia de Alimentos – Habilitação Laticínios
Táisa Maria Rossato	Bacharel em Ciências Contábeis
<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>FORMAÇÃO – NS</b>
Adriane Peripolli da Rosa	Licenciatura em Pedagogia
Daniel Biazus Massoco	Superior Engenheiro Agrônomo Mestrado
Fernanda Miranda Conterato	Bacharel em Nutrição
Helen Luci Taschetto Bolzan	Médico Especialização em Gestão de Pessoas Especialização em Saúde Pública
Joice Nara Rosa Silva	Bacharel em Biblioteconomia
Laura Gotleib da Rosa	Bacharel em Ciência da Computação
Marília Nunes Goulart	Licenciatura em Pedagogia
Rodrigo Antonio Rodrigues Alves	Bacharel em Administração
Rodrigo Carvalho Carlotto	Superior Psicologia
Sheila de Oliveira Goulart	Bacharelado em Ciências Contábeis
Silvia Regina Montagner	Licenciatura em Pedagogia

## 10. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Diploma expedido pelo Setor de Registros Escolares, de acordo normativas do IF Farroupilha, para os cursos Técnicos.

## 11. SELEÇÃO DE PROFESSORES, TUTORES E COORDENADOR DE PÓLO PRESENCIAL

O Programa e-Tec Brasil prevê bolsas de incentivo à docência financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O processo seletivo de docentes acontece através de Edital interno, baseando-se na análise de currículo dos candidatos inscritos. No caso de não

preenchimento da totalidade das vagas, selecionar-se-á profissionais de outras unidades ou de outras instituições de ensino.

A seleção de tutores ocorre mediante edital e realização de processo seletivo realizado pela Diretoria de Gestão de Pessoal (DGP) da Reitoria do IF Farroupilha.

### **11.1. METODOLOGIA E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO A DISTÂNCIA**

A estrutura de apoio pedagógico ao aluno prevê, além do Professor e Coordenador de Curso, o apoio do tutor presencial, de um coordenador de Pólo e um tutor a distância.

a) Do tutor presencial: Atua no Pólo junto aos alunos e tem como atribuições:

- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso;
- Ser um mediador entre o estudante e material didático e atividades práticas de laboratório;
- Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de autoaprendizagem;
- Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;
- Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;
- Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno, considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;
- Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes;
- Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor e tutor a distância;
- Manter o professor, o tutor a distância e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular,

auxiliando o professor e tutor a distância na condução desses recursos;

- Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;
- Realizar sistematicamente exercícios de auto avaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;
- Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;
- Participar das reuniões com o professor e tutor a distância para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;
- Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso.

b) Do tutor a distância: Atua no Polo Proponente (IF Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos), tendo como principais funções:

- Colaborar com o Professor/Conteudista e formador na condução dos conteúdos das unidades curriculares e módulos.
- Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso.
- Planejar e organizar as ações educativas, junto ao professor/conteudista e formador;
- Disponibilizar material didático;
- Assessorar e acompanhar o trabalho do professor/conteudista e formador e tutores presenciais e de laboratório;
- Acompanhar as interações dos alunos, por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina.
- Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EaD, propostas pelo professor/conteudista e formador;
- Dispor de horário específico de permanência para atendimento às necessidades pedagógicas da unidade curricular;

c) Do Coordenador de Pólo: Tem como principais atribuições:

- Gerir as questões administrativas do Curso, atualizando-as quando necessário;
- Orientar os tutores presenciais e de laboratório para o desenvolvimento adequado das atividades;

- Estabelecer e coordenar as atividades necessárias às funções de secretaria, de laboratório de informática e biblioteca;
- Acompanhar o processo ensino e aprendizagem nas duas vertentes: docente e discente;
- Demais atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do Curso e do Pólo.

O suporte a recursos bibliográficos (biblioteca) também estarão disponíveis aos alunos.

As aulas práticas são realizadas em laboratórios técnicos e/ou laboratórios virtuais nos Polos de apoio presencial, com a presença dos professores ou tutores das unidades curriculares.

A avaliação ocorre nos Pólos, por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os alunos. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos tutores presenciais, sob supervisão do Coordenador de Polo. Fazem parte das avaliações, também, as atividades referentes às aulas práticas presenciais realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, como realização de atividades propostas pelo professor de participação em *chat's*, *wiki's* e outros disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

## **12. CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA PROGRAMA – E-TEC BRASIL**

O Programa e-Tec Brasil é uma das ações nacionais do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PNDE e tem por objetivo a expansão e interiorização da oferta de educação profissional de nível médio na modalidade de educação a distância.

Os Pólos do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) foram avaliados por servidores do IF Farroupilha designados mediante Portaria. O programa, que tem como foco expandir a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio, especialmente para o interior e para as áreas metropolitanas. O programa recebe recursos do FNDE para capacitação dos professores e tutores, além da realização dos processos seletivos, e infraestrutura para a oferta dos cursos.

Os Cursos têm duração média de dois anos e contam com uma equipe de apoio, Coordenadora de Polo, Tutoria Presencial e a Distância,

Coordenadores de Curso e Professores. O processo seletivo dos alunos é de responsabilidade da Instituição de Ensino Proponente do Programa. Ao MEC/SETEC cabe financiar o material didático impresso e virtual, além de efetuar o pagamento de bolsas aos tutores, coordenadores e professores. Os Pólos passaram por uma avaliação *in loco* pela equipe de avaliadores para abertura dos cursos do programa. Para oferta do curso foi analisada a infraestrutura do local oferecido, o espaço para biblioteca, além da oferta de laboratórios de informática.

Resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e instituições públicas de ensino técnico, a e-Tec Brasil foi estruturada em modelo semelhante à Universidade Aberta do Brasil (UAB) como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).